Leia o discurso dos Brasileiros que estiveram em Oyo fizeram para o Alaafin durante o Festival de Sango 2017

orisabrasil.com.br/Loja/este-foi-o-discurso-dos-brasileiros-que-estiveram-em-oyo-para-o-alaafin-durante-o-festival-de-sango/

Orisa Brasil -Por Renata Barcelos 30/08/2017



“Em nome do nosso grupo brasileiro, gostaria de cumprimentar o rei de Oyo, o rei mais importante da terra yoruba.

Esta é a nossa primeira vez na Nigéria, e em Oyo. Chegamos a conhecer melhor o importante trabalho de preservação do patrimônio do culto de Orisa que você tem feito aqui.

Este importante trabalho já é conhecido no Brasil para todos os que estão interessados na preservação do patrimônio cultural do culto orisa tradicional. É importante não só para os devotos, mas todos os que entendem que o poder das pessoas provêm de uma forte identidade cultural e identidade depende do patrimônio.

Como você sabe, as pessoas iorubas foram para o Brasil há muitos séculos e a feroz da sua cultura havia sido preservada através de suas práticas religiosas tradicionais. Essas práticas mantêm a adoração de Orisa e influenciam toda a cultura do Brasil – música, dança, comida. No Brasil, mais de 1 milhão de pessoas são adoradores de Orisa.

Assim, no Brasil, nos últimos 10 anos, o Ministério da Cultura do Governo Federal do Brasil vem desenvolvendo uma política de preservação muito importante relacionada ao imaterial material e cultural das práticas religiosas

africanas no Brasil. O Instituto Nacional do Património trabalhou no inventário de santuários em todo o país, bem como cultura imaterial.

O Instituto vem investindo dinheiro e treinando pessoas através de bolsas e prêmios para estimular ações de preservação.

Estamos tão felizes em ver aqui preocupações semelhantes com o património de adoração de Orisa, porque para nós, brasileiros, Oyo é algo como a Meca para os adoradores de Orisa como dizemos, o lugar onde vivemos e vemos as origens de todas as práticas que nossos antepassados Manter mais de quinhentos anos. O Brasil e a Nigéria têm boas relações econômicas, e esta é a oportunidade de aumentar as relações culturais, trocar experiências de políticas de preservação. Nossas crianças merecem isso e nossos antepassados estarão felizes aqui e no Brasil."

Eduardo Logunwa Ayinla Òpó, de Ilé Àṣẹ Ayinla Òpó, Joanópolis, SP, Brasil.

Em Ingles:

"In name of our brazilian group, I would like to greet the King of Oyo, the most important king of Yoruba Land.

This is our first time in Nigeria, and in Oyo. We came to know better the important work of preservation of the heritage of Orisa worship that you have been doing here.

This important work is already known in Brazil for all who is intersting in the preservation of cultural heritage of the Traditional Orisa worship. It is important not only to devotees, but everyone who understand that the power of the people came from strong cultural identity and identity depends on heritage.

As you know, Yoruba people went to Brazil many centuries ago, and the fierce of its culture had been preserved through its traditional religious practices. Those pratices mantain the Orisa worship and influence the whole brazil's culture – music, dance, food. In Brazil, More than 1 milion people are Orisa worshiper.

So, in Brazil, In the last 10 years, the Ministry of Culture of the Federal Government of Brazil have been developing a very important preservation policy related to the material and imaterial cultural of the african religious practices in Brazil. The National Institute of Heritage have worked in the inventory of shrines in all country, as well its imaterial culture.

The Institute have been investing money and training people through grants and prizes in order to stimulate preservation actions.

We are so glad to see here similar concerns with the Orisa worship heritage, because for us, brazilian people, Oyo is something like the Meca for Orisa worshipers as we say, a place where we can live and see the origins of all practices that ours ancestors mantain through more than five hundreds years. Brazil and Nigeria have good economic relations, and this is the opportunity to increase the cultural relations, exchange experiences of preservation policies. Our children deserves this and our ancestors will be glad, here and in Brazil."

Eduardo Logunwa Ayinla Òpó, do Ilé Àṣẹ Ayinla Òpó, Joanópolis, SP, Brasil.